

## A tele-educação no Telessaúde do Estado do Espírito Santo: uma ferramenta importante para qualificação dos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde

*Karina Tonini dos Santos Pacheco<sup>1</sup>*

*Maria Zilma Rios<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES, Brasil.

<sup>2</sup>Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes, Vitória-ES, Brasil.

O Projeto-Piloto do Telessaúde Brasil, criado em 2007, instituído em 2010 como Programa Telessaúde Brasil e, redefinido, em 2011, como Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes, é um Programa do Ministério da Saúde que faz uso de modernas Tecnologias de Informação e Comunicação para atividades à distância, com objetivo de fortalecer a Estratégia de Saúde da Família e a articulação de Redes de Atenção à Saúde, coordenadas pela Atenção Primária à Saúde (APS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>1,2</sup>. O objetivo do Telessaúde é possibilitar a ampliação da qualificação das equipes da APS e a redução dos encaminhamentos médicos desnecessários de pacientes por meio do aumento das atividades de prevenção<sup>1,3</sup>.

O Núcleo de Telessaúde do Espírito Santo, implantado no ano de 2008, é uma parceria entre Secretaria Estadual de Saúde (SESA), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes e Instituto Federal do Espírito Santo, e oferece, entre outros, serviços como Tele-educação e Teleconsultoria.

A utilização das tecnologias de informação e comunicação tornou-se uma realidade na área da saúde, sendo a Tele-educação uma importante estratégia de capacitação assistencial/educacional baseada nessas tecnologias no Estado do Espírito Santo.

A Tele-educação oferece serviços como as *web*-conferências nos mais diversos temas em áreas prioritárias, tais como: Saúde Mental, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde bucal, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, Vigilância em Saúde, entre outras. Esses temas são planejados de acordo com a demanda dos profissionais, identificada seja por meio dos temas que se destacam no serviço de teleconsultoria, seja por solicitação direta à equipe de tele-educação. As palestras são ministradas por especialistas da área temática e, muitas vezes, acompanhadas pelas referências técnicas da Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo.

Considerando a importância dos temas, as demandas levantadas e a disponibilidade de material instrutivo e de recursos humanos, os cursos à distância são planejados e executados. Já foram ministrados dois cursos no âmbito do

Telessaúde no Estado do Espírito Santo (ES): um sobre “Amamentação” e outro sobre “Feridas e Curativos: assistência ao paciente com lesões de pele”, ambos com participação expressiva dos profissionais das categorias aos quais foram destinados. Em 2014, está em planejamento o curso “Atualização em Saúde Mental”.

Também está prevista a inserção de materiais educativos para o ano de 2015, como *folders* e cartilhas, a serem utilizados pelos profissionais de saúde e pelos usuários, além da inserção de fóruns de discussão e vídeos de temas relevantes.

Os resultados são animadores e evidenciam a importância dessa ferramenta. Nos anos de 2013 e 2014, foram realizadas 60 *web*-conferências, num total de 935 participantes, com média de 15 profissionais por palestra, de 43 municípios diferentes. Todas as palestras foram gravadas e disponibilizadas no *site*, com a obtenção de 2.742 acessos *off-line*.

A meta de duas *web*-conferências por mês, proposta pelo Ministério da Saúde, foi atingida e ultrapassada, demonstrando que o Programa está contribuindo com a formação para o trabalho.

Entretanto, existem alguns desafios, como: não liberação do profissional para a participação por parte do gestor; e, problemas de conectividade à internet em alguns municípios. Por outro lado, como a palestra fica disponível no *site* do Telessaúde - ES, o número de acesso *off-line* é bastante considerável. Outro desafio é a realização de cursos, que requererão a disponibilidade de profissionais para ministrá-lo, mesmo assim, já está previsto a realização de pelo menos três para o ano de 2015.

Um dos resultados mais significativos é que os profissionais da SESA e professores da UFES já se sentem à vontade com o uso das ferramentas de tele-educação, a ponto de apresentarem propostas de *web*-conferências e cursos na modalidade de Educação à Distância.

Acredita-se que o referido serviço oportuniza um espaço para trocas de experiências, sendo uma alternativa de capacitação para os trabalhadores da Atenção Primária a Saúde. Pesquisas futuras devem ser realizadas para verificar as mudanças de práticas de trabalho, que resultem na qualidade do atendimento aos usuários do SUS, objeto final do Telessaúde.

## REFERÊNCIAS |

1. Sarti TD, Andreão RV, Schimidt MQ, Celestrini J. Teleconsultoria assíncrona como ferramenta de suporte ao trabalho em saúde. *Rev bras pesqui saúde*. 2013; 15(3):79-84.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n° 2.546, de 27 de outubro de 2011. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil; 2011 out. 21; Seção 1. p. 50.
3. Alkmim MB, Figueira RM, Marcolino MS, Cardoso CS, AbreuMP, Cunha LR, et al. Improving patient access to specialized health care: the Telehealth Network of Minas Gerais, Brazil. *Bull World Health Organ*; 2012; 90(5):373-8.